



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
02, 03 e 04 de novembro de 2012**

Diário Catarinense – Moacir Pereira

Advogado Aluizio Dobes / Mercado Público / UFSC / Livro *O Câncer, o Medo e a Vitória*

◆ Advogado Aluizio Dobes, ex-diretor da UFSC, lança neste sábado, no Mercado Público da Capital, o livro *O Câncer, o Medo e a Vitória*.

Diário Catarinense – Visor

“Pedal”

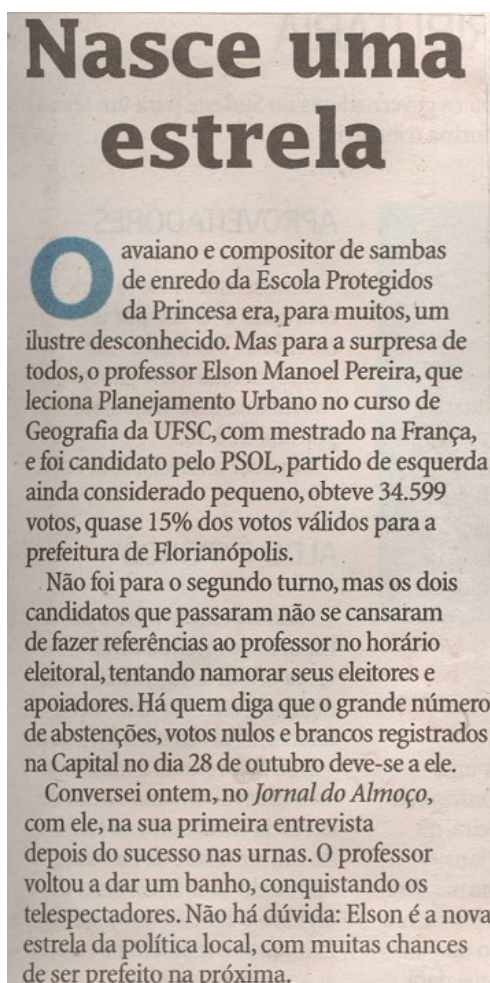
Reitores da UFSC e Udesc / Integração dos campi / Ciclovía



Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Nasce uma estrela”

Professor Elson Manoel Pereira / Curso de Geografia da UFSC / Candidato a prefeito



Diário Catarinense – Cacau Menezes

“A famosa rua”

Prefeito eleito Cesar Souza Júnior / Duplicação da Rua Antônio Edu Vieira / UFSC

A famosa rua

O prefeito eleito Cesar Souza Junior tem um abacaxi enorme para descascar: a duplicação da Rua Antônio Edu Vieira. Sabe-se que a direção da Universidade Federal não é muito amiga da administração que assume em janeiro. Já *zumbizaram* que Cesinha vai simplesmente desapropriar a área e tá acabado.

Diário Catarinense – Política

“Orçamento federal: Reajuste de servidores fica em 5%”

Orçamento federal 2013 / Relator Senador Romero Jucá / Reajuste dos funcionários públicos

ORÇAMENTO FEDERAL

Reajuste de servidores fica em 5%

Brasília

O relator do Orçamento de 2013, senador Romero Jucá (PMDB-RR), apresentou ontem seu parecer preliminar mantendo a previsão de reajuste nos percentuais oferecidos pelo governo ao funcionalismo público, de 5% no próximo ano.

A decisão frustra diversas categorias, principalmente a que atua no Poder Judiciário, que esperava do Congresso uma ampliação dos reajustes. Jucá deixou reservado R\$ 9,5 bilhões para atender a demandas específicas, mas afirmou que só vai incluir mais despesas na área de pessoal se tiver aval da Presidência.

– Não adianta eu colocar na rubrica de pessoal algum incremento se não houver entendimento com o Executivo – disse ele.

Jucá manteve em R\$ 15 milhões a cota de emendas individuais para cada parlamentar e determinou que R\$ 2 bilhões devem ser destinados por cada um à área da saúde. No total, as emendas individuais chegam a R\$ 8,9 bilhões. O relator anunciou que destinará R\$ 3,9 bilhões para compensar estados por perdas com incentivos à exportação, a chamada Lei Kandir.

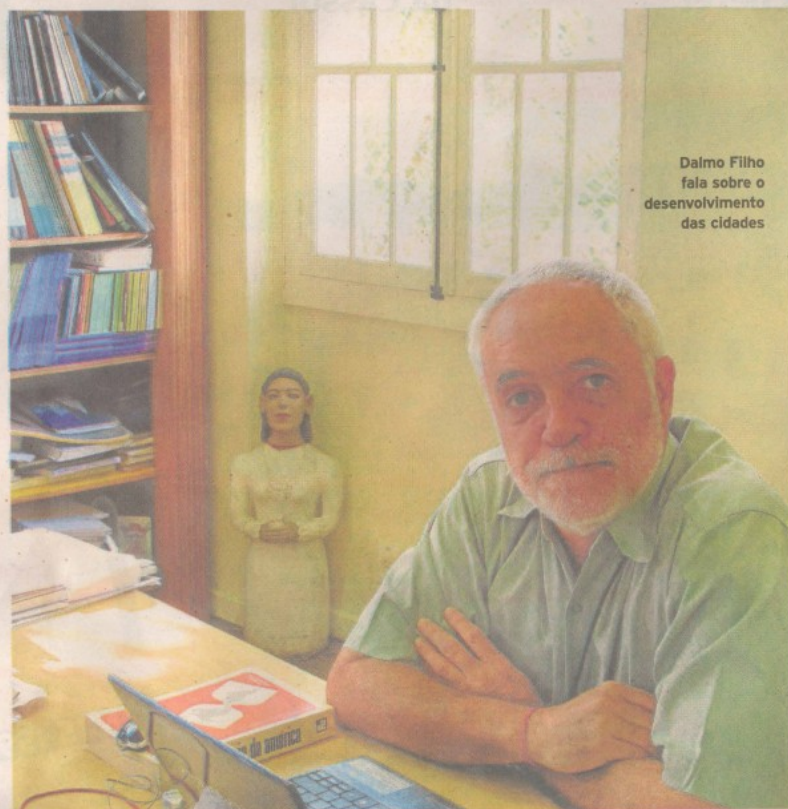
Diário Catarinense Continente

“Em foco o urbanismo”

Bairro sustentável Pedra Branca / Palhoça / Ciclo de palestras / Arquiteto e urbanista Dalmo Vieira Filho / UFSC / Instituto do Patrimônio Histórico em Santa Catarina – Iphan / Palestra *Urbanismo sensível, uma nova modernidade para Florianópolis* / Estrutura viária / Grande Florianópolis

Em foco o urbanismo

Projeto **Ciclo de Palestras Pedra Branca** organiza novo evento para discutir a cidade e a questão da sustentabilidade



Dalmo Filho
fala sobre o
desenvolvimento
das cidades

O bairro sustentável Pedra Branca, em Palhoça, volta a ser palco do ciclo de palestras que primam pela sustentabilidade. O empreendimento, que carrega o lema de trazer as principais tendências e o que há de mais moderno e inovador sobre urbanismo sustentável, traz desta vez o arquiteto e urbanista Dalmo Vieira Filho, que também é professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No evento, Vieira, que é superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico em Santa Catarina (Iphan), apresentará as propostas de novas linhas para o desenvolvimento das cidades brasileiras com o projeto *Urbanismo sensível, uma nova modernidade para Florianópolis*.

A ideia é compartilhar as novidades para tratar de um dos maiores problemas do Brasil, que segundo o arquiteto, é a questão urbana. O crescimento desordenado com a perda de qualidade de vida é um dos percalços brasileiros que serão discutidos na palestra. Com propostas de soluções viáveis, o especialista reforçará a necessidade de se repensar valores.

Equilíbrio urbano com o humano

Segundo o arquiteto, o urbanismo não pode ser focado somente em estrutura viária, como é o caso da Grande Florianópolis. Ele explica que é preciso equilibrar a urbanidade com o lado humano, trazendo



DALMO DE OLIVEIRA FILHO
Arquiteto e urbanista

O urbanismo sensível é uma acupuntura, que seleciona pontos com capacidade de vitalizar o tecido urbano de cada localidade.

qualidade de vida para a população. Uma das propostas para a região será implantar ônibus circulares, que são plenamente viáveis, conforme Vieira.

– O urbanismo sensível é uma acupuntura, que seleciona pontos com capacidade de vitalizar o tecido urbano de cada localidade.

A outra proposta que se encaixa na Grande Florianópolis seria criar centro urbanos em cada área diferenciada. Seriam diversas centralidades em cada bairro. Assuntos como favela sustentável também serão apresentados no encontro, seguindo no caminho de dar qualidade ao local em que se vive.

Agende-se

- **O que:** palestra gratuita com o arquiteto e urbanista Dalmo de Oliveira Filho
- **Quando:** quinta-feira, dia 8, às 20h
- **Onde:** no showroom Pedra Branca
- **Como:** é preciso confirmar presença no telefone (48) 3086-9700 ou pelo e-mail: contato@cidadepedra.com.br.

A Notícia Economia

“Vestibular: Não se perca na agenda”

Estudantes do ensino médio / Prazos de inscrições para vestibulares / Univille / Escolha de curso / UFSC

Vestibular Não se perca na agenda

Especialista recomenda que jovem chegue ao terceiro com a opção de curso bem definida

Novembro é um mês decisivo para os estudantes do ensino médio ou para quem quer voltar a estudar. É quando terminam os prazos de inscrições para os vestibulares de uma série de instituições de ensino superior de todo o País. Em Joinville, a gama de cursos disponíveis é bastante ampla.

Apenas na Univille, a maior instituição em número de alunos, há 40 opções de curso de graduação. Esta variedade em possibilidade de carreira pode fazer aumentar a dúvida, por isso é importante ter calma na hora da escolha.

“O pior momento para se escolher qual profissão seguir é na hora da inscrição. O ideal é que o jovem já trabalhe com isso ao longo do ensino médio, para que, quando chegue ao terceiro, já tenha definida a opção que marcará no vestibular definida”, afirma a Eliza Swiech Távora, que trabalha com orientação profissional.

Segundo a especialista, quem ainda não está totalmente seguro deve

tomar alguns cuidados. “Pense no que você sabe e gosta de fazer. O autoconhecimento é o primeiro passo”, diz. “É preciso tomar cuidado com a influência da família. Seguir uma carreira que a família quer, mas o estudante não se identifica 100%, por exemplo, pode resultar em um profissional frustrado e que pode até precisar recomeçar em outra profissão no futuro”, acrescenta a psicóloga.

Os indecisos podem buscar orientação profissional, mas devem estar cientes de que não será apenas um teste que definirá sua vocação. “A orientação vocacional é uma investigação, que leva em conta muitos fatores. Entre elas estão uma árvore genealógica profissional da família e análises do que o candidato gosta”, explica a psicóloga Sandra Junqueira, especialista em vocação profissional.

Além disso, Eliza lembra que uma mesma graduação pode oferecer um grande leque de carreiras, cada uma exigindo habilidades diferentes.

DEU EM AN

**Vestibular
Escolha com
emprego certo**

Na edição de ontem foram apresentados os cursos que mais oferecem oportunidades de trabalho em Joinville

NÃO PERCA O PRAZO

Instituições de Joinville cadastradas no MEC com prazo de inscrição em aberto nos vestibulares tradicionais e principais

Católica de Santa Catarina	Ceeduc
QUANDO até o dia 11	QUANDO até o dia 4/12
COMO www.catolicasc.org.br	COMO na secretaria da faculdade situada na rua Cerro Azul, 888, Nova Brasília
QUANTO R\$ 45	QUANTO R\$ 50
PROVA dia 18	PROVA dia 9/12
Uninter	Inesa
QUANDO até o dia 23	QUANDO até o dia 22
COMO uninter.com/vestibular/adistencia no teleatendimento (0800-702-0500) e no Polo de Apoio Presencial	COMO na secretaria na Papa João 23, 1.110, Iriú.
QUANTO R\$ 30	QUANTO não informado
PROVA dia 25	PROVA dia 24
Aupex/Uniassevi	Ielusc
QUANDO até o dia 24	QUANDO até o dia 7
COMO www.nead.com.br/selecao	COMO www.acao.org.br
QUANTO R\$ 30	QUANTO R\$ 70
PROVA dias 22, 23 e 24	PROVA dia 25
FCJ	Univille
QUANDO até o dia 27	QUANDO até o dia 7
COMO www.fcj.com.br	COMO www.acao.org.br
QUANTO R\$ 25	QUANTO R\$ 70
PROVA dia 1º/12	PROVA dia 25
Senai	Unopar
QUANDO até o dia 15/1	QUANDO até o dia 22
COMO www.sc.senai.br	COMO www.unopar.com.br
QUANTO R\$ 30	QUANTO R\$ 30
PROVA dia 18/1	PROVA dia 25
ACE	UFSC
QUANDO na internet até o dia 18, na sede até dia 21	QUANDO até o dia 6
COMO www.ace.br ou na rua São José, 490, Anita Garibaldi	COMO www.vestibular2013.ufsc.br
QUANTO R\$ 30	QUANTO R\$ 105
PROVA dia 24	ou R\$ 52,50 (cursos de licenciatura e pedagogia)
	PROVA dia 15, 16 e 17
	Instituto Federal de Santa Catarina
	QUANDO até 11 de novembro
	COMO ingresso.ifsc.edu.br
	QUANTO R\$ 30
	PROVA 9/12



PREFEITURA DA CAPITAL

As preocupações de Cesar

NATÁLIA VIANA

Passada a campanha eleitoral, o prefeito eleito de Florianópolis Cesar Souza Junior (PSD) já começa a pensar nos assuntos que podem lhe dar dor de cabeça no início da gestão. Antes mesmo de iniciar o processo de transição, o pesedista manifestou preocupação com questões como a temporada de verão e a situação da Zona Azul. Além disso, o futuro prefeito já definiu a aprovação do plano diretor como prioridade para o primeiro ano de mandato. Outro assunto que deve entrar na pauta do futuro prefeito é a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, que ainda depende de um acordo com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Nas próximas semanas, Cesar também deve se debruçar sobre o projeto do orçamento para 2013, que já está sendo analisado pela Câmara de Vereadores e que deve ser votado no dia 10 de dezembro.

Primeiras dores de cabeça



TEMPORADA DE VERÃO

Cesar assumirá em plena temporada. Após o segundo turno, ele já manifestava preocupação com o assunto. Segundo Cesar, a ideia é aproveitar a transição para planejar. Como janeiro é um dos períodos que a cidade mais recebe turistas, a nova administração terá que se esforçar para evitar ou contornar problemas como congestionamentos, falta de água e estrutura nos balneários. A interlocutores, Cesar afirmou que não quer correr o risco de ter serviços essenciais suspensos, já que os comissionados serão exonerados no dia 31 de dezembro.



ZONA AZUL

Outro assunto complicado que é o Sistema de Zona Azul. Por determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), a prefeitura não pode renovar mais nenhum convênio com a Allov, responsável pelo recrutamento dos 148 funcionários da Zona Azul, porque o contrato foi considerado irregular. O convênio vai até 31 de dezembro e ainda não há definição sobre o que será feito depois. Algumas opções são a extinção do serviço ou a contratação de uma empresa terceirizada para manter o sistema, lançando uma concorrência pública.



PLANO DIRETOR

Apontada como prioridade do primeiro ano de mandato, a aprovação do plano diretor será um desafio para a nova administração. Segundo Cesar, a sua primeira medida será desengavetar o atual projeto. O cronograma segue atrasado. As audiências públicas setoriais, que deveriam ter começado em maio, não foram realizadas e não há previsão de que aconteçam ainda esse ano. Desta forma, a próxima gestão deverá analisar todas as definições que estão distribuídas em 400 páginas, elaboradas por uma equipe técnica, e submeter esse material à avaliação popular nas audiências públicas antes de enviar o projeto para a Câmara. A aprovação da proposta pelos vereadores será outro teste para Cesar, que terá que articular a base para evitar mais atrasos.



ORÇAMENTO 2013

No primeiro ano, Cesar vai administrar a cidade a partir de um orçamento que não foi planejado por sua equipe. A atual proposta já está na Câmara e tem a primeira votação marcada para dia 10 de dezembro. Na última terça-feira, quando visitou o prefeito Dário Berger, Cesar também se reuniu rapidamente com os atuais vereadores e teria pedido aos parlamentares para analisar a peça com bastante prudência. A próxima administração pode ainda tentar emplacar algumas emendas, mas, para isso, terá que correr, já que o prazo de emendas vai do dia 6 ao dia 16 de novembro.



DUPLICAÇÃO DA ANTONIO EDU VIEIRA

Após uma eleição marcada por promessas para a mobilidade, um tema do qual o próximo prefeito não terá como fugir é a duplicação da rua Antônio Edu Vieira. Principal ligação do Sul da Ilha com a Trindade, a via está com sua capacidade estrangulada. O projeto existe desde 2003 e o assunto voltou a pauta neste ano, quando a prefeitura pressionou a UFSC a ceder parte do campus para a obra. O Conselho Universitário votou contra por questionar o projeto. Se quiser tirar a obra do papel, Cesar terá que retomar os diálogos com a universidade.

Mapa dos votos / Cesar Souza Júnior / Gean Loureiro / Dario Berger / Professor da UFSC, Julian Borba / Esperidião Amin / Abstenções, votos brancos e nulos / Tribunal Regional Eleitoral – TRE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE

Onde Cesar venceu o 2º turno

Mapa dos votos. Centro e bairros mais ricos deram a vitória ao candidato do PSD

EVERTON PALAORO
E ROGÉRIO MOREIRA JR.
redacao@noticiasdodia.com.br

Os votos da região central de Florianópolis foram decisivos para a vitória Cesar Souza Júnior (PSD) diante do candidato da situação, Gean Loureiro (PMDB). Embora cada um tenha conquistado seis distritos, Cesar ganhou nas regiões mais populosas e com maior renda per capita. Especialistas ouvidos pelo *Notícias do Dia* afirmam que os eleitores com perfil de formador de opinião se identificaram com as propostas do pessedista.

Para o cientista político e professor da Univali (Universidade do Vale do Itajaí), Eduardo Guerini, o resultado das urnas mostra que havia uma tendência de rejeição ao modelo Dario Berger (PMDB). "Essa política assistencialista se traduz em votos apenas nas regiões com baixa renda. As pessoas com maior poder aquisitivo ficaram inseguras com esse tipo de atuação, tanto que no primeiro turno optaram pelo professor Elson. Eles querem que a cidade tenha planejamento", analisou. Guerini destaca ainda que os formadores de opinião ajudaram a disseminar a simpatia por Cesar Souza Júnior.

Para o professor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Julian Borba, a eleição seguiu tendência percebida em 2008. "De um mandato para o outro, o prefeito Dario mudou radicalmente as bases. Ele migrou para o Sul da Ilha investindo em pavimentação e unidades de saúde. Em contrapartida, o Esperidião Amin (PP), migrou para as classes com maior poder aquisitivo", explicou Borba.

Mais abstenções, brancos e nulos

A cada três eleitores da Capital, três votaram branco ou nulo, ou se abstiveram. Em alguns distritos, como a Sede, a soma de abstenções, brancos e nulos superou a votação do segundo colocado. Os especialistas ouvidos pelo *Notícias do Dia* apresentam algumas alternativas para o alto índice.

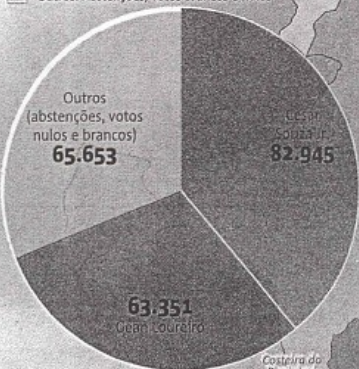
Eduardo Guerini, cientista político, argumenta que o eleitorado pode ter rejeitado as coligações escolhidas para o segundo turno. "O apoio de determinadas personalidades políticas provocou efeito negativo. Essas pessoas não aceitaram as alianças esdrúxulas e eleitoreiras", ressaltou. Julian Borba, professor da UFSC, disse que é preciso checar se todas as pessoas que não compareceram às urnas, de fato ainda moram em Florianópolis. "Acredito que o TRE [Tribunal Regional Eleitoral] tenha que recadastrar os eleitores da cidade", alertou Borba. Florianópolis está entre as capitais onde não houve recadastramento eleitoral nos últimos anos.

GEOGRAFIA DOS VOTOS
As cores no mapa mostram qual candidato venceu em cada distrito - quanto mais escuro, maior a diferença.

LEGENDA
Porcentagem onde Cesar venceu
Entre 50% e 55% dos votos
Entre 55% e 60% dos votos
Mais de 60% dos votos

Porcentagem onde Gean venceu
Entre 50% e 55% dos votos
Entre 55% e 60% dos votos
Mais de 60% dos votos

*Outros: Abstenções, votos brancos e nulos



LEGENDA
O tamanho dos círculos representa a quantidade de eleitores em cada distrito.

- 100.000 eleitores no distrito
- 50.000 eleitores no distrito
- 10.000 eleitores no distrito
- 5.000 eleitores no distrito
- 1.000 eleitores no distrito

PERFIL DOS DISTRITOS
Quanto mais escura a cor, maior a média da renda per capita do distrito



Maior renda está em Santo Antônio

Os números do Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) mostram que os dois bairros com maior renda per capita são Santo Antônio de Lisboa, com rendimento médio de R\$ 3.058,48 por pessoa, e Lagoa da Conceição, com R\$ 2.808,88 por habitante. Cesar venceu nesses dois locais, com 52,86% e 54,61% dos votos, respectivamente.

Gean conquistou os dois distritos com pior distribuição de renda de Florianópolis. Ele venceu em São João do Rio Vermelho, onde o rendimento médio é de R\$ 1.268,83 por pessoa, e Rationes, que é a segunda região com pior renda mensal por habitante, R\$ 1.345,43. Ele obteve 59,19% do total de votos válidos no Rio Vermelho.

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Ministério da Educação – MEC / Paulo Renato de Souza / Sistema de Seleção Unificada – SiSU / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – Fies

Opinião da RBS

O Enem chega a 2012 em plena maturidade. Passou a ser, sem dúvida, um instrumento poderoso para a qualificação da educação no país.



PORTA DE ENTRADA

O Exame Nacional do Ensino Médio, que reúne neste final de semana cerca de 5,7 milhões de estudantes em todo o país, consolida-se não apenas como instrumento eficiente de avaliação da qualidade do ensino médio, mas também como porta de acesso para o ensino superior em universidades públicas, além de bônus para a conquista de bolsas em instituições privadas. Trata-se de avanço considerável para uma prova que foi implantada sob desconfiança da comunidade escolar, gerou boicotes, incorreu em erros, mas acabou encontrando o rumo certo – o de democratizar o ingresso de jovens na universidade.

Criado em 1998 pelo Ministério da Educação, na gestão de Paulo Renato Souza, com o propósito de aferir o rendimento dos estudantes e das escolas de ensino médio, o exame enfrentou resistências por parte de professores e estudantes, que

temiam ser rotulados em caso de fraco desempenho. Aos poucos, porém, a prova foi sendo aceita, até se transformar em ferramenta valiosa para a formulação de políticas pontuais e estruturais de melhoria do ensino brasileiro. Em 2009, o exame sofreu uma reformulação significativa e passou a valer como meio de acesso às universidades públicas, através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A prova também começou a ser utilizada para a aquisição de bolsas de estudo parciais ou integrais em universidades privadas por meio do ProUni (programa Universidade para Todos) e para a obtenção de financiamento estudantil através do Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior). Serve, ainda, para certificar a conclusão do ensino médio em cursos de Educação de Jovens e Adultos.

Com todas essas possibilidades, passou a significar uma vantagem efetiva para os jovens que pleiteiam a continuidade dos estudos e a busca de uma formação

superior. Mesmo com alguns problemas de organização nas últimas edições, entre os quais o vazamento de informações sigilosas a respeito da prova, o Enem chega a 2012 em plena maturidade, proporcionando oportunidades a mais pessoas e avaliando de forma efetiva as competências adquiridas ao longo do ensino médio. Passou a ser, sem dúvida, um instrumento poderoso para a qualificação da educação no país.

Ao avaliar habilidades e competências, o Enem também está contribuindo para evidenciar a diferença de qualidade entre o ensino público e o particular, o que deixa governos estaduais e municipais mais pressionados para investir na qualificação de suas redes. O exame identifica também fatores sociodemográficos que influem no rendimento dos estudantes. Deixa, portanto, de ser apenas uma aferição das escolas e dos estudantes, transformando-se num instrumento de avaliação dos próprios governos.

O editorial foi publicado antecipadamente no site do DC. A questão proposta aos leitores foi a seguinte: editorial diz que o Enem é um instrumento de qualificação do ensino. Você concorda? Os demais comentários sobre a opinião desta página estão no endereço eletrônico diario.com.br

O leitor concorda

O Enem tem, sim, se tornado um instrumento de qualificação do ensino. Por meio do exame, é possível perceber as diferenças entre as escolas e, a partir disso, a população tem dados concretos para avaliar o ensino no país e reivindicar melhorias. Por ser uma prova de cunho nacional, a qualidade das escolas pode ser percebida pela população do país todo, o que dá credibilidade ao exame e motiva os estados a investirem em melhorias na educação, para não serem vistos com maus olhos. O Enem só traz benefícios à população.

Mariana Sofia Auler

Realmente, o Enem é um instrumento de qualificação do ensino médio. Mas, apesar dos 10 anos de experiência, ainda não reduziu consideravelmente as críticas com relação aos desnveis entre o ensino médio público e o privado, de modo a minimizar o pessimismo em relação à suficiência para o acesso a vagas das universidades públicas. Mesmo considerando que a consolidação do Enem é fruto de um trabalho conjugado das forças políticas que se antagonizam no cenário nacional.

José Silveira

Concordo e acrescento: o Enem imprime às escolas do país novas formas de abordagem e de avaliação dos conteúdos, conforme exigência das novas tecnologias. Ao cobrar dos alunos novas competências e habilidades, faz com que as escolas as ensinem para que os alunos sejam bem-sucedidos.

Maurício da Silva

O leitor discorda

Discordo. Por curiosidade, fiz três provas do Enem. A primeira, foi legítimo joguinho de conhecimento, e a terceira seguiu o mesmo modelo. Tenho convicção de que esse modelo desfaz o tradicional método de antigas provas dos vestibulares. Reflexos já se percebem. Em qualquer país do mundo, os métodos de ensinar não são alterados na hora de aplicar as provas, só no Brasil.

Janete Lucchesi Garbini

Discordo. Ao transformar o Enem em um grande vestibular, o MEC acabou por favorecer os de melhor condição econômica, pois podem arcar com as despesas de manutenção dos alunos nas melhores universidades do país, restando aos mais pobres só os cursos de baixa procura. Além disso, o viés ideológico de uma prova de exigência precária em nada serve como estímulo à preparação.

Guilherme Lauer

A mim parece que a pergunta expressa indiferença pelas iniciativas de cunho social. Diria tratar-se de uma postura elitista do jornal.

Juarez Nunes

Notícias do Dia

Editorial

“A educação como investimento”

Pesquisa Pyxis Ibope Inteligência / Grupo RIC / Índice de Marcas de Preferência e Afinidade Regional – IMPAR / Famílias da classe B / Investimento em educação

EDITORIAL

A educação como investimento

A pesquisa Pyxis Ibope Inteligência, elaborada para o Grupo RIC visando à construção do IMPAR (Índice de Marcas de Preferência e Afinidade Regional), mostrou um dado animador: em Santa Catarina, a classe B é a que mais investe em educação. Quase 60% dos entrevistados nesta faixa aplicam em mensalidades escolares para si e para os filhos mais do que no consumo ou em poupança. Para os especialistas, esta opção tem relação com a necessidade de manter as conquistas recentes e, também, de continuar a ascensão social, porque parte

desse contingente já fez parte da classe C.

Ouvidas pelo ND, algumas destas famílias admitem considerar a educação como um investimento, não como um gasto. É por isso que profissionais procuram aprofundar seus estudos, fazendo mestrado ou cursos que aprimorem o domínio que têm sobre seu ofício ou atividade funcional. Em outros casos, os pais aplicam boa parte da renda na formação dos filhos, pagando escolas particulares, que são mais caras e, em tese, oferecem educação mais qualificada. O objetivo é acessar um curso su-

perior, requisito quase obrigatório, hoje, para assegurar uma carreira bem sucedida.

Por outro lado, ainda não faz parte dos hábitos dos catarinenses – assim como dos brasileiros em geral – destinar eventuais excedentes à poupança ou a outras aplicações financeiras. Por um lado, isso denuncia que a sobra é pequena; por outro, reflete uma tendência para o consumo, não para fazer provisões com vistas ao futuro. De qualquer forma, como está provado, o estudo já é uma forma segura e inteligente de poupar.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 01/11/12

[Udesc e UFSC planejam expansão integrada](#)

[Exame de certificação em libras na UFSC](#)

[UFSC prorroga inscrições para vestibular 2013 da entidade](#)

[UFSC prorroga inscrições para o vestibular até 6 de novembro](#)

[UFSC oferece curso de Análise de Custos Logísticos](#)

[Seminário na UFSC debate sobre o SUS e as privatizações na saúde pública](#)

[Pré-vestibular da UFSC/SED realiza maior Aulão Pró-Enem do Estado](#)

[Abertas inscrições para sorteio de novos alunos do Colégio de Aplicação](#)

[Vestibular UFSC 2013: inscrições abertas até terça-feira](#)

[Seminário na UFSC debate sobre o SUS e as privatizações na saúde pública](#)

[Exame Prolibras na UFSC](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Seminário na UFSC debate sobre o SUS e as privatizações na saúde pública](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Anunciados os vencedores do Prêmio Finep 2012](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Exame de certificação em libras na UFSC](#)

[Parcerias possibilitam ação transversal do MCTI com indústria da saúde](#)

[Pacote para investimentos em portos sai até dezembro](#)

[Indústria láctea apresentará inovações do setor na Mercoláctea](#)

[Inscrições abertas para 5º Encontro de Serviço Social do HU](#)

Clipping dia 03/11/12

[Estudantes começam a chegar para a prova do Enem em Florianópolis](#)

[Terça-feira encerram as inscrições para o Vestibular da UFSC](#)